



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Pacote de Formação para o Programa de Reabilitação Nutricional



Formação do Pessoal de Saúde
a Nível do Distrito

Guião do Facilitador

Índice

Módulo 1: Introdução ao Programa de Reabilitação Nutricional (PRN)

- Tópico 1.1 Introdução e visão geral do curso
- Tópico 1.2 Pré-teste
- Tópico 1.3 Causas da desnutrição
- Tópico 1.4 Conceitos Chave na Desnutrição
- Tópico 1.5 Situação nutricional em Moçambique
- Tópico 1.6 Componentes do PRN

Módulo 2: Definição e Medição da Desnutrição Aguda

- Tópico 2.1 Condições clínicas da desnutrição aguda
- Tópico 2.2 Indicadores da desnutrição aguda
- Tópico 2.3 Parâmetros de classificação da desnutrição aguda
- Tópico 2.4 Identificar a presença e gravidade de edema bilateral
- Tópico 2.5 Determinação da idade
- Tópico 2.6 Medição do perímetro braquial (PB)
- Tópico 2.7 Medição do comprimento e altura
- Tópico 2.8 Medição do peso
- Tópico 2.9 Tabelas de desvio padrão (DP) do peso para comprimento (P/C) e peso para altura (P/A)
- Tópico 2.10 Índice de massa corporal (IMC) para Idade
- Tópico 2.11 Melhorando a medição e classificação antropométrica na Unidade Sanitária

Módulo 3: Critérios e Procedimentos na Admissão

- Tópico 3.1 Critérios de admissão
- Tópico 3.2 Procedimentos na admissão
- Tópico 3.3 Uso de água açucarada
- Tópico 3.4 Complicações médicas
- Tópico 3.5 História e exame físico
- Tópico 3.6 Teste do apetite

Módulo 4: Tratamento da Desnutrição em Ambulatório (TDA)

- Tópico 4.1 Participação comunitária
- Tópico 4.2 Categorias admitidas no TDA
- Tópico 4.3 Tratamento médico no TDA
- Tópico 4.4 Tratamento nutricional no TDA
- Tópico 4.5 Mensagens chave para mães/provedores de cuidados
- Tópico 4.6 Monitoria individual
- Tópico 4.7 Falta de resposta a TDA
- Tópico 4.8 Visitas Domiciliárias
- Tópico 4.9 Critérios de Alta

Módulo 5: Tratamento da Desnutrição no Internamento (TDI)

- Tópico 5.1 Tratamento da desnutrição no Internamento
- Tópico 5.2 Procedimentos na admissão
- Tópico 5.3 Dez passos para a recuperação nutricional da criança com DAG
- Tópico 5.4 Medicamentos de rotina e suplementos
- Tópico 5.5 Tratamento nutricional durante a fase de estabilização
- Tópico 5.6 Tratamento nutricional durante o fase de transição
- Tópico 5.7 Tratamento nutricional durante a fase de reabilitação
- Tópico 5.8 Estimular o desenvolvimento emocional e e psico-motor

Módulo 6: Protocolo para crianças menores de 6 meses ou com peso corporal inferior a 4 Kg

- Tópico 6.1 Critérios de Admissão

- Tópico 6.2 Medicamentos de rotina e suplementos
- Tópico 6.3 Tratamento Nutricional
- Tópico 6.4 Técnica de Sucção Suplementar
- Tópico 6.4 Critérios de Alta

Módulo 7: Protocolo para doentes com desnutrição aguda moderada e idade superior a 6 meses

- Tópico 7.1 Critérios de admissão ao programa de suplementação alimentar
- Tópico 7.2 Medicamentos de rotina e suplementos
- Tópico 7.3 Suplementação alimentar
- Tópico 7.4 Critérios para alta

Módulo 8: Monitoria e Avaliação

- Tópico 8.1 Recolha de Dados e Instrumentos de Monitoria
- Tópico 8.2 Recolha de Dados e Instrumentos de Monitoria a nível do Ambulatório
- Tópico 8.3 Recolha de Dados e Instrumentos de Monitoria a nível do Internamento

Módulo 9: Planificação e Logística

- Tópico 9.1 Objectivos do sistema de planificação e logística do PRN
- Tópico 9.2 Responsabilidade dos Vários Sectores do PRN
- Tópico 9.3 Gestão de productos terapêuticos

Módulo 10: Mobilização comunitária

- Tópico 10.1 Revisão dos conteúdos e dos métodos de formação de nível comunitário
- Tópico 10.2 Papeis e Tarefas dos ACSs/APEs, Líderes Comunitários, PMTs e SDSMAS no PRN
- Tópico 10.3 Fluxograma de Referência para os ACSs/APEs
- Tópico 10.4 Visitas domiciliárias
- Tópico 10.5 Barreiras comuns para o acesso aos serviços do PRN
- Tópico 10.6 Informando as Comunidades acerca do PRN
- Tópico 10.7 Ficha de Referência
- Tópico 10.8 Mapeamento das Comunidades
- Tópico 10.9 Troca de experiências

Módulo 11: Pós-teste

Módulo 1: Introdução ao Programa de Reabilitação Nutricional (PRN)

Neste módulo, aborda-se de forma geral o Programa de Tratamento e Reabilitação Nutricional (PRN). Nele descreve-se o que é a desnutrição aguda e a problemática da desnutrição aguda em Moçambique.

Tópicos	Textos de Apoio	Estimativa da Duração dos Tópicos Obrigatórios	Estimativa da Duração dos Tópicos Opcionais
1.1 Introdução e visão geral da formação	<ul style="list-style-type: none"> • Texto de Apoio 1.1 Objectivos da formação • Texto de Apoio 1.2 Abreviaturas e acrónimos • Texto de Apoio 1.3 Terminologia no PRN 	30 minutos	
1.2 Pré-teste	<ul style="list-style-type: none"> • Texto de Apoio 1.4 Pré-teste 	30 minutos	
1.3 Causas da desnutrição	<ul style="list-style-type: none"> • Texto de Apoio 1.5 Causas da desnutrição 		30 minutos
1.4 Conceitos chave na desnutrição	<ul style="list-style-type: none"> • Texto de Apoio 1.6 Conceitos chave na desnutrição • Texto de Apoio 1.7 O que é desnutrição? 	30 minutos	
1.5 Situação nutricional em Moçambique	<ul style="list-style-type: none"> • Texto de Apoio 1.8 Situação nutricional em Moçambique • Texto de Apoio 1.9 Situação nutricional em Moçambique – Deficiência de Micronutrientes 		30 minutos
1.6 Componentes do PRN	<ul style="list-style-type: none"> • Texto de Apoio 1.10 Componentes do PRN 	30 minutos	
1.7 Revisão do módulo		10 minutos	
Estimativa da Duração Total:		2 horas e 10 minutos	1 hora

Materiais

- Cartões em branco
- Folhas de papel gigante
- Marcadores
- Bostik
- Cópias do Pré-Teste para todos os participantes
- Três folhas de papel gigantes com os seguintes títulos: 1. Imediatas, 2. Subjacentes, e 3. Básicas – Tópico opcional
- *Manual de Tratamento e Reabilitação Nutricional*

Actividades a realizar para preparar o módulo

- Arrume a sala e colha o material acima mencionado.
- Reveja os Textos de Apoio dos participantes.
- Reveja o Capítulo 1 do *Manual de Tratamento e Reabilitação Nutricional*.

Tópico 1.1 Introdução e visão geral do curso

Obrigatório

Objectivos da Aprendizagem

No final deste tópico, os participantes devem ser capazes de:

- Conhecer as abreviaturas e terminologias usadas no PRN
- Familiarizar-se com os objectivos gerais do curso.

Textos de Apoio

Texto de Apoio 1.1 Objectivos da formação

Texto de Apoio 1.2 Abreviaturas e acrónimos

Texto de Apoio 1.3 Terminologia no PRN

Materiais

- Cartões em branco
- Folhas de papel gigante
- Marcadores
- Bostik

Estimativa da Duração: 30 minutos

1. Peça aos participantes que formem pares e que se entrevistem, perguntado sobre as suas experiências com programas de manejo da desnutrição aguda, se estão envolvidos com a desnutrição aguda grave (DAG) ou desnutrição aguda moderada (DAM) ou se estão envolvidos na comunidade ou numa unidade sanitária, etc. Após terminarem as entrevistas, peça aos participantes que partilhem as informações colhidas durante as entrevistas. Discuta as semelhanças e diferenças entre as experiências.
2. Peça aos participantes que localizem o Texto de Apoio 1.1 Objectivos da formação. Peça aos participantes que leiam, e pergunte-lhes se têm mais objectivos/ expectativas para além dos que estão escritos no Texto de Apoio 1.1 e, caso tenham, quais são.
3. Informe aos participantes que um flip chart/papel gigante estará à disposição, para que eles postem as suas idéias, questões e sugestões que eventualmente possam aparecer durante a formação (também chamado de “Canto da Sabedoria”). Ao longo da formação verifique com regularidade, o “Canto da Sabedoria” e responda sempre que necessário.
4. Informe aos participantes que tópicos serão abordados neste módulo.
5. Refira aos participantes o Texto de Apoio 1.2 Abreviaturas e Acrónimos e o Texto de Apoio 1.3 Terminologia no PRN. Informe-lhes que usem estes textos como ferramentas de referência e pergunte-lhes e informe-lhes que poderão pedir por explicações sobre estes temas, agora ou num outro momento da formação.

Tópico 1.2 Pré-teste

Obrigatório

Objectivos da Aprendizagem

- Fazer o pré-teste

Textos de Apoio

Texto de Apoio 1.4 Pré-teste

Materiais

- Cópias do Pré-teste para todos os participantes

Estimativa da Duração: 30 minutos

1. Refira aos participantes o Texto de Apoio 1.4 Pré-teste.
2. Peça aos participantes que respondam ao Pré-teste nos seus respectivos Textos de Apoio e na cópia do Pré-teste que deverá ser entregue aos facilitadores.
3. Recolha as cópias do Pré-teste com as respostas. Durante os intervalos ou no fim do dia, após o término da formação, corrija as respostas e calcule a percentagem de acertos para todos os participantes.

Respostas do Pré-teste/Pós-teste

	Pergunta	Respostas	Resposta Correcta
Módulo 1: Introdução ao Programa de Reabilitação Nutricional (PRN)			
1.	Desnutrição aguda manifesta-se através de:	A. Emagrecimento B. Edema bilateral C. Baixa estatura para idade D. A e B E. Todos itens acima mencionados	D
2.	O diagnóstico clínico de um doente com emagrecimento grave é:	A. Kwashiorkor B. Marasmo	B
3.	O diagnóstico clínico de um doente com edema bilateral é:	A. Kwashiorkor B. Marasmo	A
4.	PRN inclui os seguintes componentes:	A. Envolvimento comunitário B. Tratamento da Desnutrição no Internamento (TDI) C. Tratamento da Desnutrição em Ambulatório (TDA) D. Suplementação alimentar E. Educação nutricional e demonstrações culinárias F. Todos itens acima mencionados	F
Módulo 2: Definição e Medição da Desnutrição Aguda			
5.	Que é(são) o(s) indicador(es) usado(s) para identificar a desnutrição aguda, nas crianças entre os 6-23 meses?	A. Edema Bilateral B. Perímetro Braquial (PB) C. Peso-para-Comprimento (P/C) D. Peso-para-Altura (P/A) E. A, B e C F. A, B e D G. Todos itens acima mencionados	E
6.	Que é(são) o(s) indicador(es) usado(s) para identificar a desnutrição aguda, nas crianças e adolescentes entre os 5-18 anos?	A. Edema Bilateral B. Perímetro Braquial (PB) C. Peso-para-Altura (P/A) D. Índice da Massa Corporal-para-Idade (IMC/Idade) H. A, B e C E. A, B e D F. Todos itens acima mencionados	E
7.	Em que braço deve ser medido o Perímetro Braquial?	A. Direito B. Esquerdo	B
8.	Quando o edema encontra-se nos pés e pernas-pretibial é classificado como:	A. Edema ligeiro (+) B. Edema moderado (++) C. Edema grave (+++)	B
Módulo 3: Critérios e Procedimentos na Admissão			
9.	Uma criança de 8 meses, com PB < 11,5 cm, sem edema e sem complicações deve ser admitida:	A. Tratamento da Desnutrição no Internamento (TDI) B. Tratamento da Desnutrição em Ambulatório (TDA) C. Suplementação alimentar	B

	Pergunta	Respostas	Resposta Correcta
10.	Uma criança de 8 meses, com P/C \geq -3 DP & $<$ -2 DP, com edema e sem complicações deve ser admitida:	A. Tratamento da Desnutrição no Internamento (TDI) B. Tratamento da Desnutrição em Ambulatório (TDA) C. Suplementação alimentar	A
11.	Uma criança de 6 anos, com IMC/Idade $<$ -3 DP, sem edema e sem complicações deve ser admitida:	A. Tratamento da Desnutrição no Internamento (TDI) B. Tratamento da Desnutrição em Ambulatório (TDA) C. Suplementação alimentar	B
12.	O critério para passar o Teste do Apetite é quando uma criança ou adolescente come pelo menos:	A. Um terço (1/3) de uma saqueta de ATPU B. Metade (1/2) de uma saqueta de ATPU C. Toda a saqueta de ATPU	A
13.	Quando é que o Teste do Apetite deve ser feito?	A. Antes de determinar se o doente tem complicações B. Depois de determinar se o doente tem complicações	B
Módulo 4: Tratamento da Desnutrição em Ambulatório (TDA)			
14.	Quando é que os antibióticos devem ser administrados em doentes no TDA?	A. Quando a infecção é identificada B. Na admissão C. Na segunda semana de tratamento D. Na 4ª semana ou no momento da alta	B
15.	Para uma criança admitida no TDA que não recebeu uma dose de vitamina A nos últimos 4 meses, e que não tem manifestações clínicas de deficiência, quando é que se deve dar uma dose de vitamina A?	A. Não deve dar B. Na admissão C. Na segunda semana de tratamento D. Na 4ª semana ou no momento da alta	D
16.	Qual é o alimento terapêutico oferecido aos doentes com desnutrição aguda grave no TDA?	A. F75 B. F100 C. F100-diluído D. ATPU E. CSB-Plus F. C e D	D
17.	Quais são os critérios para alta no TDA?	A. Tem P/E ou IMC/Idade \geq - 1 DP em 2 pesagens sucessivas B. Tem apetite C. Pode comer a comida da família D. Todos itens acima mencionados	D
Módulo 5: Tratamento da Desnutrição no Internamento (TDI)			
18.	Quem recebe o tratamento no TDI?	A. Doentes com DAG com complicações médicas B. Doentes com DAG com edema C. Doentes com DAG que não passam o Teste de Apetite D. Crianças menores de 6 meses ou com peso corporal inferior a 4 Kg E. Todos itens acima mencionados	E

	Pergunta	Respostas	Resposta Correcta
19.	Qual é o alimento terapêutico oferecido aos doentes com desnutrição aguda grave na fase de estabilização?	A. F75 B. F100 C. F100-diluído D. ATPU E. CSB-Plus F. A e B	A
20.	Qual é o alimento terapêutico oferecido aos doentes com desnutrição aguda grave na fase de transição?	A. F75 B. F100 C. F100-diluído D. ATPU E. CSB-Plus F. B e D	F
21.	Qual é o alimento terapêutico oferecido aos doentes com desnutrição aguda grave na fase de reabilitação no internamento?	A. F75 B. F100 C. F100-diluído D. ATPU E. CSB-Plus F. B e D	F
22.	Quais são os critérios para passar para a fase de reabilitação no ambulatório?	A. Bom apetite: consumindo pelo menos 80% da quantidade diária do ATPU B. Não tem edema durante 7 dias C. Ausência de complicação médica D. Clinicamente bem e alerta E. Todos itens acima mencionados	E
Módulo 6: Protocolo para crianças menores de 6 meses ou com peso corporal inferior a 4 Kg			
23.	Uma criança menor de 6 meses pode ser admitida no TDI com base em: risco elevado de desenvolver DAG devido a uma alimentação inadequada, mesmo que não tenha sinais aparentes de emagrecimento e edema bilateral?	A. Verdadeiro B. Falso	A
24.	Que alimento terapêutico, devem receber as crianças menores de 6 meses com emagrecimento acentuado (marasmo) na fase de estabilização?	A. F75 B. F100 C. F100-diluído D. ATPU E. CSB-Plus	C
25.	Que alimento terapêutico, devem receber as crianças menores de 6 meses com edema bilateral (kwashiorkor) na fase de estabilização?	A. F75 B. F100 C. F100-diluído D. ATPU E. CSB-Plus	A
26.	Qual é o alimento terapêutico oferecido às crianças menores de 6 meses com desnutrição aguda grave na fase de transição?	A. F75 B. F100 C. F100-diluído D. ATPU E. CSB-Plus	C
27.	Qual é o alimento terapêutico oferecido às crianças menores de 6 meses com desnutrição aguda grave na fase de reabilitação?	A. F75 B. F100 C. F100-diluído D. ATPU E. CSB-Plus	C

Módulo 7: Protocolo para doentes com desnutrição aguda moderada e idade superior a 6 meses			
28.	Nos distritos em que as Unidades Sanitárias tem CSB-Plus disponível e é oferecido como suplemento alimentar as crianças com desnutrição aguda moderada, qual é a quantidade diária que uma criança de 8 meses deve consumir?	A. 50 gramas B. 100 gramas C. 200 gramas D. 300 gramas	B
29.	Nos distritos em que as Unidades Sanitárias não tem CSB-Plus disponível, qual é a quantidade diária de ATPU uma criança com 8 meses deve consumir?	A. 1 uma saqueta B. 2 saquetas C. Não deve dar nada	A
30.	Quando é que a criança tem alta com CSB-Plus ou ATPU?	A. Tem P/E ou IMC/Idade ≥ -1 DP em 2 pesagens sucessivas B. Depois de 3 meses a receber CSB-Plus ou ATPU C. Depois de 6 meses a receber CSB-Plus ou ATPU	A

Tópico 1.3 Causas da desnutrição

Opcional

Objectivos da Aprendizagem

No final deste tópico, os participantes devem ser capazes de:

- Conhecer as causas da desnutrição e perceber a complexidade das mesmas;
- Explicar a relação entre as causas imediatas, subjacentes e básicas da desnutrição;
- Conhecer como é que a(s) comunidade(s) entendem o problema da desnutrição; e
- Conhecer as consequências da desnutrição.

Textos de Apoio

Texto de Apoio 1.5 Causas da desnutrição

Materiais

- Cartões em branco
- Folhas de papel gigante
- Marcadores
- Bostik
- Quatro folhas de papel gigante com os seguintes títulos para cada uma das folhas: 1. Imediatas, 2. Subjacentes, 3. Básicas e 4. Consequências da desnutrição

Estimativa da Duração: 30 minutos

1. Dê a cada participante dois cartões em branco e peça-lhes que escrevam duas causas da desnutrição na sua comunidade/distrito ou área de trabalho; cada causa num cartão.
2. Peça aos participantes que revejam o Texto de Apoio 1.5 Causas da desnutrição.
3. Cole na parede cada uma das folhas de papel gigante com os títulos: “Imediatas”, “Subjacentes” e “Básicas”.
4. De acordo como Texto de Apoio 1.5, peça aos participantes que agrupem as causas da desnutrição que eles escreveram, nas seguintes categorias: “Imediatas”, “Subjacentes” e “Básicas”.
5. Peça aos participantes que escrevam duas causas da desnutrição que normalmente são referidas pela comunidade onde trabalha; cada causa num cartão.
6. Peça aos participantes que expliquem como é que a causa que eles escolheram está relacionada com a desnutrição e a ligação existente entre as causas dos outros participantes.
7. Peça aos participantes que façam uma comparação entre as causas da desnutrição por eles apresentadas e as causas da desnutrição referidas pela comunidade. Esta análise permitirá compreender como a comunidade entende o problema da desnutrição e, desta forma os participantes serão capazes de aconselhar melhor o doente/responsável de acordo com a sua realidade. Isto permitirá ainda propor medidas de prevenção da desnutrição para cada comunidade.
8. Peça aos participantes que enumerem as consequências da desnutrição (por exemplo: risco aumentado de doenças, risco aumentado de mortalidade devido ao enfraquecimento do nosso organismo em combater as doenças, crescimento inadequado, desenvolvimento cognitivo fraco). Escreva as consequências numa folha de papel gigante e cole na parede.

Tópico 1.4 Conceitos chave na desnutrição

Obrigatório

Objectivos da Aprendizagem

No final deste tópico, os participantes devem ser capazes de:

- Conhecer os conceitos chaves na desnutrição

Texto de Apoios

Texto de Apoio 1.6 Conceitos chave na desnutrição

Texto de Apoio 1.7 O que é desnutrição?

Estimativa da Duração: 30 minutos

1. Informe aos participantes que o enfoque do Programa de Reabilitação Nutricional é sobre a desnutrição aguda
2. Peça a um participante que leia em voz alta, os conceitos no Texto de Apoio 1.6 Conceitos chave na desnutrição.
3. Refira aos participantes o Texto de Apoio 1.7 O que é desnutrição? Peça aos participantes que descrevam o que vêem no estado nutricional das três crianças (criança 1, criança 2 e criança 3). Pergunte-lhes, qual destes três tipos são os mais comuns na sua comunidade? Como é que as comunidades interpretam cada tipo? Informe aos participantes que estas crianças têm a mesma idade. Nota: A criança 1 tem desnutrição crónica (é baixinha), a criança 2 é normal, isto é, não tem desnutrição e a criança 3 tem desnutrição aguda (é magra, com costelas visíveis).

Tópico 1.5 Situação nutricional em Moçambique

Opcional

Objectivos da Aprendizagem

No final deste tópico, os participantes devem ser capazes de:

- Conhecer a situação de desnutrição em Moçambique

Textos de Apoio

Texto de Apoio 1.8 Situação nutricional em Moçambique – Desnutrição

Texto de Apoio 1.9 Situação nutricional em Moçambique – Deficiência de Micronutrientes

Estimativa da Duração: 30 minutos

1. Refira aos participantes o Texto de Apoio 1.8 Situação nutricional em Moçambique. Explique aos participantes que estes gráficos revelam a situação nutricional em Moçambique. O primeiro gráfico mostra a situação da desnutrição aguda (baixo peso-para-altura). O segundo gráfico mostra a situação da desnutrição crónica (baixo altura-para idade) e baixo peso (baixo peso-para-idade).
2. Peça aos participantes que descrevam o que vem no primeiro gráfico. Pergunte aos participantes quais são as províncias com maiores taxas de desnutrição? Se não for mencionado, responda: Nampula, Niassa, Zambézia, Inhambane, etc (veja Texto de Apoio 1.8).
3. Explique aos participantes que a taxa de desnutrição aguda em Moçambique, de acordo com a classificação da OMS é muito alta e que embora estas estejam a reduzir (ainda não saiu do limite de “taxa muito alta”), não chegaram ainda num nível satisfatório, e portanto ainda existe muito para fazer para melhorar a situação da desnutrição aguda em Moçambique.
4. Refira aos participantes o segundo gráfico. Explique que a taxa da desnutrição crónica no país é muito alto (44%) de acordo com a classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e que a mesma não tem mudado nos últimos 5 anos, e portanto ainda existe muito trabalho a ser feito para melhorar a situação da desnutrição crónica em Moçambique. Pergunte aos participantes porque acham que o nível de desnutrição crónica é tão alto em Moçambique? Se não tiverem sido mencionadas, mencione as seguintes causas:
 - a) Ingestão de alimentos (quantidade e qualidade insuficientes), infecções (malária, HIV), insegurança alimentar, falta de cuidados de saúde para mãe e para a criança, falta de saneamento básico adequado, nível de educação, crenças tradicionais, casamentos prematuros entre outros.
5. Refira aos participantes o Texto de Apoio 1.9 Situação nutricional em Moçambique - Deficiência de Micronutrientes. Informe-lhes que este texto de apoio, tem como função servir de base de informação sobre as principais deficiências de micronutrientes em Moçambique.
6. Explicar aos participantes que o DP, o desvio padrão, se vai discutir no Módulo 2, no Tópico 2.9 Tabelas de desvio padrão do peso para comprimento (P/C) e peso para altura (P/A).

Tópico 1.6 Componentes do PRN

Obrigatório

Objectivos da Aprendizagem

No final deste tópico, os participantes devem ser capazes de:

- Conhecer os objectivos do PRN
- Conhecer os componentes do PRN e a sua importância

Texto de Apoios

Texto de Apoio 1.10 Componentes do PRN

Estimativa da Duração: 30 minutos

1. Pergunte aos participantes:
 - Existe envolvimento nas suas comunidades?
 - Existe ligação entre as comunidades e a Unidade Sanitária? Caso tenham respondido “sim”, peça-lhes para que descrevem o tipo de ligação.
2. Refira aos participantes o Texto de Apoio 1.10 Componentes do PRN e em conjunto com os participantes faça a leitura.
3. Explique aos participantes:
 - A identificação precoce de casos de desnutrição de crianças e adolescentes é feito ao nível da comunidade pelos Activistas Comunitários de Saúde (ACS) e nos Centros de Saúde pelo pessoal de saúde.
 - Esta identificação precoce de casos através da triagem nutricional nas comunidades e nos Centros de Saúde é o ponto chave para prevenir e reduzir a mortalidade por desnutrição aguda grave.
 - Os Activistas Comunitários de Saúde devem fazer a triagem nutricional através da medição do perímetro braquial médio (PB) das crianças e adolescentes na comunidade.
 - A identificação de casos de desnutrição por meio do envolvimento comunitário vai ser discutido em mais detalhe no Módulo 10.
4. Pergunte aos participantes qual é a importância de cada um dos componentes no processo de Tratamento e Reabilitação Nutricional e escreva as suas respostas em papel gigante:
 - Qual é a importância do envolvimento comunitário?
 - Qual é a importância do TDI?
 - Qual é a importância do TDA?
 - Qual é a importância da suplementação alimentar?
 - Qual é a importância da educação nutricional e demonstrações culinárias?

Se não tiverem sido mencionadas, adicione o seguinte:

- A importância de a comunidade estar abrangida no PRN é para a detecção precoce dos casos de desnutrição
- Nas unidades sanitárias as crianças são triadas e tratadas segundo a gravidade de acordo com os protocolos do Manual do PRN
- Ao tratar os casos sem complicações no TDA, há redução dos custos hospitalares com o internamento, mais cobertura da população alvo, as mães e as crianças permanecem em casa, no seu ambiente familiar; evitam viagens longas e traumáticas para as crianças desnutridas e a separação da família; permite que as mães continuem a cuidar de outros filhos em casa; e reduz o risco de a criança contrair infecções na Unidade Sanitária.
- Na suplementação alimentar são tratados os doentes menos graves, de modo a prevenir o agravamento da desnutrição
- A educação nutricional e as demonstrações culinárias servem para ensinar as mães e aos cuidadores como preparar refeições adequadas para a prevenção da desnutrição e sobre a importância de ter uma alimentação adequada

5. Explique aos participantes que cada componente no fluxograma vai ser explicado e discutido em detalhe a medida que outros tópicos vão sendo abordados.

Tópico 1.7 Revisão do módulo

Obrigatório

Após o término do módulo pergunte aos participantes se tem dúvidas, sobre os tópicos que foram abordados neste módulo.

Caso tenham, responda as dúvidas que surgirem.

Após a sessão de esclarecimentos, pergunte aos participantes que tópicos foram abordados neste módulo e o conteúdo de cada tópico.